



PROJETO “GABACITY”

CECÍLIA GARCIA COELHO CARDOSO, ERIKA MACHADO FONSECA, RENATA
DANÚBIA DUARTE OLIVEIRA

RESUMO

O Colégio Gabarito, além de prezar pelo aprendizado dos conteúdos escolares, também se destaca como um espaço democrático que visa formar cidadãos críticos, responsáveis e sustentáveis. Um exemplo concreto desse compromisso é o projeto Gabacity, idealizado pelo mantenedor, professor Júlio Abdalla. Este projeto nasce do desejo de preparar as crianças para viver em sociedade de forma colaborativa e respeitosa, oferecendo-lhes a oportunidade de exercitar a cidadania, compreender o funcionamento de órgãos públicos e tomar decisões financeiras responsáveis através do uso do "dindin", a moeda local do projeto. O Gabacity proporciona momentos significativos para o desenvolvimento integral dos estudantes, permitindo que educadores invistam na formação de uma cidadania consciente desde a infância. A cidade, enquanto espaço fundamental para os anos iniciais, é abordada de forma interdisciplinar, onde os estudantes encontram ou constroem suas referências através do diálogo e da prática. No contexto do Gabacity, essa abordagem é materializada por meio de uma mini cidade física dentro da escola, composta por prédios pequenos que representam a prefeitura, casas, hospital, escola, entre outros. A metodologia do Estudo do Meio, aplicada no contexto do Gabacity, privilegia a realidade da cidade e suas paisagens, ajudando os alunos a territorializar e compreender o espaço em que vivem. Esta metodologia, que inclui observação direta e análise da realidade, dinamiza um processo coletivo e interdisciplinar, essencial para a construção da territorialidade dos estudantes. A experimentação em campo, repetida e direta, não só enriquece o aprendizado de Geografia, como também é admirada por sua capacidade de engajar os estudantes na transformação da realidade. Assim, o projeto Gabacity e a metodologia do Estudo do Meio se complementam, promovendo uma educação que vai além do conteúdo teórico, estimulando os alunos a participarem ativamente na construção de uma sociedade mais justa e coletiva. Essa abordagem interdisciplinar e prática não só prepara os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea, mas também fortalece o compromisso do Colégio Gabarito em formar cidadãos conscientes e atuantes.

Palavras-chave: Gabacity, Cidadania, Aprendizado, espaço democrático e dindin.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primeiros grupos humanos, viver em sociedade sempre foi um grande desafio. A história mostrou que viver sem direção poderia levar ao caos. No presente, a principal direção era guiada pelos poderes públicos, eleitos por cada cidadão, que tinham como missão buscar medidas que facilitassem a convivência de diferentes grupos e melhorassem o dia a dia das pessoas nas cidades. Além do poder público, cada cidadão também tinha a missão de, em sua casa e ao andar pelas ruas da cidade, buscar um ambiente honesto, saudável e agradável para todos. Nesse contexto, o projeto “Gabacity” do Colégio Gabarito Educação de Uberlândia, MG, propôs que os alunos aprendessem, na prática, como funcionava uma cidade e quais os princípios que deveriam norteá-la. Eles tiveram acesso a conhecimentos sobre os setores básicos de uma sociedade organizada, como Prefeitura,

Câmara de Vereadores, Hospital, Banco Público e Lojas.

O Gabacity é uma minicidade construída dentro das instalações do colégio, onde os alunos puderam vivenciar o dia a dia de uma comunidade. Este ambiente educacional simulou uma cidade real, permitindo que os alunos participassem de atividades que refletiam a vida em sociedade e os desafios diários de uma comunidade. Os alunos participaram de atividades como eleições internas para cargos públicos dentro da minicidade, gestão de negócios na loja cooperativa e administração de serviços no hospital e banco público. Essas atividades foram projetadas para ensinar na prática a importância do voto consciente, a gestão eficiente de recursos e a responsabilidade social.

O projeto oferece diversos benefícios educacionais, incluindo o desenvolvimento de habilidades sociais e cívicas, a compreensão prática de conceitos econômicos e políticos, o estímulo ao empreendedorismo e a promoção da responsabilidade social. Como Paulo Freire ensinou, "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (FREIRE, 1996, p. 47). Este pensamento refletiu a essência do projeto Gabacity, que buscou capacitar os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e atuantes, preparados para fazer a diferença na sociedade. O Gabacity foi um projeto educacional inovador que visou formar indivíduos conscientes e preparados para serem agentes transformadores da realidade que os cercava. Ao proporcionar uma experiência prática de vida em comunidade, o Colégio Gabarito Educação de Uberlândia, MG, contribuiu para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e comprometidos com a melhoria da sociedade.

O projeto Gabacity tem como objetivo principal promover a cidadania através do exercício dos direitos sociais e individuais, da liberdade, da segurança, do bem-estar e do desenvolvimento, tendo a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade carinhosa, rigorosa, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida com a comunidade educativa. Para alcançar esses objetivos, o projeto busca simular o cotidiano de uma cidade, proporcionando aos participantes uma compreensão prática das dinâmicas sociais e administrativas presentes em um ambiente urbano. Além disso, visa familiarizar os alunos com o processo de eleição democrática, permitindo que compreendam e pratiquem os princípios fundamentais da democracia e da participação cidadã. Outro objetivo é desenvolver habilidades de pensamento crítico, incentivando os alunos a analisar, questionar e avaliar informações e situações de maneira reflexiva e fundamentada.

O projeto também se propõe a aprimorar as habilidades de comunicação, tanto oral quanto escrita, essenciais para a interação eficaz e assertiva em diversos contextos sociais e profissionais. Exercitar a cidadania é um aspecto central, promovendo a participação ativa e responsável dos alunos na comunidade escolar e em suas respectivas comunidades. O projeto proporciona ainda situações que promovam o desenvolvimento de atitudes conscientes em relação ao uso do dinheiro, ensinando a importância da gestão financeira responsável e ética. Além disso, busca disseminar o conhecimento e a prática adquirida durante o projeto às famílias, ampliando o impacto positivo para além do ambiente escolar e fortalecendo os laços entre escola e comunidade. Por fim, promove relações de respeito e cordialidade na comunidade escolar, incentivando a convivência harmoniosa e a valorização da diversidade entre todos os membros da comunidade educativa. Esses objetivos são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente, onde cada indivíduo possa exercer plenamente sua cidadania e contribuir para o bem-estar coletivo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto Gabacity foi cuidadosamente elaborada para assegurar a participação ativa de toda a comunidade educativa. O desenvolvimento do projeto foi organizado em várias etapas. Na primeira etapa, houve a sensibilização das turmas, que incluiu a leitura do livro "O bairro do Marcelo", de

Ruth Rocha, e rodas de conversa para despertar a curiosidade sobre a Gabacity. A segunda etapa consistiu na solenidade de inauguração da cidade, realizada no pátio do Colégio, com um discurso proferido pelo professor Júlio Abdalla. Na terceira etapa, ocorreu a organização dos Partidos Políticos e a escolha dos candidatos, enfatizando a importância de uma escolha consciente dos representantes políticos. A quarta etapa envolveu a eleição dos poderes Legislativo e Executivo, seguindo as regras estabelecidas pelo T.R.E Gaba. Na quinta etapa, deu-se início à campanha eleitoral, que contou com propaganda boca a boca, gravação de podcasts, distribuição de material gráfico, passeatas e busca de votos. A sexta etapa foi marcada pelo debate e pronunciamento dos candidatos, realizados em um palco aberto e seguindo as normas do T.R.E Gaba. Na sétima etapa, aconteceu a votação e apuração dos cargos, utilizando-se o título de eleitor escolar e urna eletrônica. A oitava etapa consistiu na posse dos candidatos eleitos, com discursos, execução do Hino Nacional e do Hino da Escola, assinatura no livro de compromisso de posse e entrega da Certidão de Posse. Na nona etapa, foi realizado um concurso público para trabalhar no banco da cidade. A décima etapa envolveu uma reunião de planejamento entre o comitê de organização e os candidatos eleitos. Na décima primeira etapa, ocorreu a inauguração da Gabacity, com uso dos espaços da cidade e relações financeiras propostas pelo Banco e pela Loja, utilizando a moeda corrente, o dindin. Por fim, a décima segunda etapa foi dedicada à curadoria de obras de arte para o Museu.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto, ficou evidente que Gabacity, uma cidade fictícia planejada com base nos princípios de uma organização urbana real, teve como eixo central o exercício da cidadania na sociedade. Gabacity foi constituída da seguinte maneira: a Prefeitura atende às demandas do povo, respeitando as normas estabelecidas na constituição ou lei orgânica da cidade; o Banco é responsável por intermediar as relações financeiras e providenciar o câmbio dos valores; o Hospital é um espaço de vivências lúdicas, onde as crianças assumem papéis e criam cenários com situações do dia a dia; a Loja é responsável pelas ações de compra e venda, onde as crianças aprendem a orçar, gastar e economizar; e o Museu é um espaço para exposição de obras de arte produzidas pelos alunos e do acervo do mantenedor da escola.

O projeto Gabacity proporcionou aos alunos a oportunidade de exercitar, de forma prática, a apropriação de conhecimentos sobre os setores básicos de uma sociedade organizada, como a Prefeitura, Câmara de Vereadores, Hospital e Banco público, além de promover o desenvolvimento da cidadania, autonomia e responsabilidade no uso do dinheiro fictício, denominado "Dindin". Ao incorporar a cartilha de atividades do livro "Constituição em Miúdos" para os alunos do Ensino Fundamental I, percebemos a importância de oferecer um aprendizado sobre os direitos e deveres constitucionais por meio de atividades metodologicamente compartilhadas por várias disciplinas. Essa abordagem interdisciplinar está alinhada com a matriz curricular do 4º ano e visa preparar os alunos para o exercício da cidadania, conforme preconiza o artigo 205 da Constituição Federal.

É importante destacar que a abordagem pedagógica adotada neste projeto foi influenciada pelas ideias de Célestin Freinet, reconhecido por sua contribuição no desenvolvimento de práticas educacionais mais participativas e centradas nos interesses e na autonomia dos alunos (FREINET, 1969). O desejo do pedagogo Freinet de promover mudanças nas práticas pedagógicas da escola surgiu, segundo Sampaio (1989), de experiências negativas durante sua trajetória escolar, onde ele enfrentou um modelo de ensino centrado nos interesses do adulto-professor, negligenciando completamente as necessidades, os interesses e as condições das crianças. Esse tipo de ensino autoritário priorizava a passividade do aprendiz, resultando em experiências pouco proveitosas e desafiadoras para o

desenvolvimento integral dos alunos.

4 CONCLUSÃO

O projeto Gabacity, desenvolvido pelo Colégio Gabarito, destaca-se como uma iniciativa educacional inovadora que vai além do ensino tradicional, promovendo uma formação integral dos estudantes. Ao oferecer uma experiência prática e vivencial da cidadania, o projeto incentiva os alunos a compreenderem e aplicarem os princípios democráticos e a gestão responsável dos recursos em um ambiente simulado, mas de grande valor educativo.

Os resultados alcançados demonstram o impacto positivo do Gabacity na formação de cidadãos conscientes e participativos. Os alunos não apenas adquiriram conhecimentos sobre o funcionamento das instituições públicas e a importância do voto consciente, mas também desenvolveram habilidades essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz e responsabilidade social. A metodologia do Estudo do Meio, aplicada de forma interdisciplinar, proporcionou uma compreensão mais profunda e prática da geografia urbana e das dinâmicas sociais, enriquecendo o aprendizado e tornando-o mais significativo.

A abordagem pedagógica inspirada nas ideias de Célestin Freinet, que valoriza a participação ativa e a autonomia dos alunos, mostrou-se eficaz na promoção de uma educação mais humanizada e centrada nas necessidades e interesses das crianças. A integração das atividades do livro "Constituição em Miúdos" reforçou a importância de um aprendizado contextualizado e compartilhado entre diversas disciplinas, preparando os alunos para o exercício pleno da cidadania.

Em resumo, o Gabacity não apenas atingiu seus objetivos educacionais, mas também fortaleceu o compromisso do Colégio Gabarito em formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Ao promover relações de respeito, cordialidade e valorização da diversidade, o projeto contribuiu para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente. A experiência prática de vida em comunidade proporcionada pelo Gabacity é um exemplo de como a educação pode ser transformadora, capacitando os alunos a serem agentes de mudança em suas comunidades e na sociedade como um todo.

O sucesso do Gabacity reafirma a importância de iniciativas educacionais que transcendem o conteúdo teórico, estimulando a participação ativa dos alunos na construção de uma sociedade melhor. O Colégio Gabarito, ao investir na formação de cidadãos críticos, responsáveis e sustentáveis, cumpre sua missão de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. Constituição em miúdos. Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2023.

BARROS, A. Para uma Escola do Povo: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular. Lisboa, PT: Editorial Presença, 1969.

SAMPAIO, R. M. W. F. Freinet: evolução histórica e atualidades. São Paulo, SP: Scipione, 1989.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.